

***Demonstrações Financeiras***

***Empresa Concessionária de  
Rodovias do Sul S.A. – ECOSUL***

***31 de dezembro de 2004 e 2003  
com Parecer dos Auditores Independentes***

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2004 e 2003

**Índice**

Parecer dos Auditores Independentes .....	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais .....	2
Demonstrações do Resultado .....	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos .....	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	7

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

**Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL**

Examinamos os balanços patrimoniais da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL, levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL, em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 24 de janeiro de 2005.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/0-6/S/RS

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1SP132776/O-3/T-SC/S-RS

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9/S-RS

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	<b>432</b>	258
Aplicações financeiras	<b>1.325</b>	-
Aplicações financeiras vinculadas	<b>3.286</b>	2.941
Contas a receber de clientes	<b>730</b>	411
Adiantamentos a fornecedores	<b>17</b>	15
Impostos a recuperar	<b>38</b>	21
Créditos fiscais diferidos	<b>1.328</b>	-
Outros créditos	<b>13</b>	20
Despesas pagas antecipadamente	<b>708</b>	755
	<b>7.877</b>	4.421
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Créditos fiscais diferidos	<b>1.393</b>	-
Despesas pagas antecipadamente	<b>667</b>	1.055
	<b>2.060</b>	1.055
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	<b>32.419</b>	32.308
Diferido	<b>3.547</b>	6.612
	<b>35.966</b>	38.920
<b>Total do ativo</b>	<b>45.903</b>	44.396

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	<b>1.450</b>	2.053
Fornecedores – partes relacionadas	<b>685</b>	270
Empréstimos e financiamentos	-	417
Debêntures	<b>8.966</b>	8.000
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>692</b>	614
Obrigações fiscais	<b>705</b>	658
Programa de parcelamento especial - PAES	<b>323</b>	170
Outras exigibilidades	<b>262</b>	702
	<b>13.083</b>	12.884
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos	-	53
Debêntures	<b>17.472</b>	23.191
Programa de parcelamento especial - PAES	<b>1.263</b>	1.356
Obrigações fiscais	-	11
Outras exigibilidades	<b>140</b>	37
	<b>18.875</b>	24.648
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	<b>17.755</b>	17.600
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	155
Prejuízos acumulados	<b>(3.810)</b>	(10.891)
	<b>13.945</b>	6.864
<b>Total do passivo</b>	<b>45.903</b>	44.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Receita operacional bruta		
Receita com arrecadação de pedágio	<b>45.627</b>	33.503
Outras receitas	<b>53</b>	38
	<b>45.680</b>	33.541
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a arrecadação	<b>(5.032)</b>	(3.246)
Receita operacional líquida	<b>40.648</b>	30.295
Custo dos serviços prestados	<b>(18.203)</b>	(16.328)
Resultado operacional bruto	<b>22.445</b>	13.967
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	<b>(8.453)</b>	(7.321)
Remuneração de administradores	<b>(846)</b>	(692)
Despesas financeiras, líquidas	<b>(7.233)</b>	(6.813)
Outras despesas	<b>-</b>	(34)
	<b>(16.532)</b>	(14.860)
Resultado operacional líquido	<b>5.913</b>	(893)
Resultado não operacional	<b>(30)</b>	18
Resultado antes dos impostos	<b>5.883</b>	(875)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	<b>(1.352)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<b>2.721</b>	-
Lucro (prejuízo) do exercício	<b>7.252</b>	(875)
Lucro (prejuízo) por ação em reais	<b>0,41</b>	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2002	17.600	-	(10.016)	7.584
Subscrição de capital	-	155	-	155
Prejuízo do exercício	-	-	(875)	(875)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<b>17.600</b>	<b>155</b>	<b>(10.891)</b>	<b>6.864</b>
Integralização de capital	<b>155</b>	<b>(155)</b>	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	<b>7.252</b>	<b>7.252</b>
Juros sobre o capital próprio	-	-	<b>(171)</b>	<b>(171)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<b>17.755</b>	-	<b>(3.810)</b>	<b>13.945</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações:		
Lucro (prejuízo) do exercício	<b>7.252</b>	(875)
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciações e amortizações	<b>10.359</b>	9.353
Baixa de bens do permanente	<b>74</b>	24
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(1.393)</b>	-
Recursos originados das operações	<b>16.292</b>	8.502
De acionistas e terceiros:		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	155
Aumento de exigível a longo prazo	-	300
Redução do realizável a longo prazo	<b>388</b>	-
Total das origens	<b>16.680</b>	8.957
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento do realizável a longo prazo	-	20
Aumento do imobilizado	<b>7.479</b>	6.216
Redução do exigível a longo prazo	<b>5.773</b>	-
Juros sobre o capital próprio	<b>171</b>	-
Total das aplicações de recursos	<b>13.423</b>	6.236
Diminuição da insuficiência de capital circulante líquido	<b>3.257</b>	2.721
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	<b>7.877</b>	4.421
No início do exercício	<b>4.421</b>	1.640
	<b>3.456</b>	2.781
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	<b>13.083</b>	12.884
No início do exercício	<b>12.884</b>	12.824
	<b>199</b>	60
Diminuição da insuficiência de capital circulante líquido	<b>3.257</b>	2.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

### 1. Contexto Operacional

A Empresa Concessionária de Rodovia do Sul S.A. – ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Pólo de Pelotas:

<b>Rodovia</b>	<b>Trecho</b>	<b>Extensão (Km)</b>
BR 116	Pelotas / Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas / Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas / Bagé	161,1
BR 392	Pelotas / Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas / Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pelas praças de pedágio. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de realização.

#### c) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social estão calculados de acordo com a legislação vigente em cada período-base. O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos tendo como base os prejuízos fiscais, as bases negativas de contribuição social e as diferenças temporais dos respectivos tributos, como descrito na nota 17.

#### d) Despesas pagas antecipadamente

##### *Ativo circulante*

Substancialmente representada por apólices de seguros de garantia de exploração, riscos de engenharia, RCF e veículos, bem como por gastos com emissão e custos de venda das debêntures. São registradas ao custo e estão apresentadas líquidas das apropriações efetuadas até a data do balanço.

##### *Realizável a longo prazo*

Representada por gastos com emissão e custos de venda das debêntures e são registradas ao custo, sendo apropriadas no resultado a partir da integralização das debêntures até o vencimento final, no 5º dia útil de setembro de 2007.

#### e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em função do prazo de vida útil estimada dos bens, como descrito na Nota 6, que não ultrapassam o período da concessão.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

#### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

f) Diferido

Formado pelos resultados pré-operacionais sendo registrados ao custo. A amortização foi iniciada a partir da cobrança dos pedágios e está sendo amortizada linearmente pelo prazo de 5 anos.

g) Demais ativos e passivos

*Demais ativos circulantes e de longo prazo*

Estão demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

*Demais passivos circulantes e de longo prazo*

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos em base pro-rata dia.

h) Taxa de fiscalização

É calculada pelo percentual de 1% sobre a Receita de Arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestres) e classificada na rubrica de “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação**  
 31 de dezembro de 2004 e 2003  
 (Em milhares de reais)

**4. Aplicações Financeiras Vinculadas**

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Recursos para amortização de debêntures	<b>3.011</b>	2.652
Recursos para liquidação de remuneração das debêntures	<b>275</b>	289
	<b>3.286</b>	2.941

Conforme escritura pública de debêntures, a Companhia deve reter parte de suas receitas com arrecadação para o pagamento da remuneração e amortização anual das debêntures emitidas. Tais recursos encontram-se aplicados junto a instituições financeiras de primeira linha, sob a forma de Certificados de Depósito Bancário (CDB), com remuneração média de 99% a.a. do CDI e devem permanecer indisponíveis para livre movimentação por um período de aproximadamente um ano.

**5. Despesas Pagas Antecipadamente**

	<b>2004</b>		<b>2003</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Longo prazo</b>	<b>Circulante</b>	<b>Longo prazo</b>
Despesas com debêntures	<b>381</b>	<b>667</b>	372	1.055
Prêmios de seguros e IOF	<b>322</b>	-	375	-
Outras	<b>5</b>	-	8	-
	<b>708</b>	<b>667</b>	755	1.055

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação**  
 31 de dezembro de 2004 e 2003  
 (Em milhares de reais)

**6. Imobilizado**

	<b>Taxas anuais de depreciação</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Móveis e utensílios	10	<b>187</b>	196
Máquinas e equipamentos	10	<b>1.087</b>	1.018
Equipamentos de informática	20	<b>201</b>	203
Direito de uso de <i>software</i>	20	<b>274</b>	257
Equipamentos de comunicação	10	<b>624</b>	483
Equipamentos e sistemas de operação e monitoração	10	<b>496</b>	335
Terrenos	-	<b>9</b>	9
Edificações	4	<b>3.103</b>	2.601
Instalações	6 a 33	<b>174</b>	758
Veículos	20	<b>94</b>	103
Painéis publicitários	4	<b>35</b>	35
Marcas e patentes	-	<b>1</b>	1
Pavimentos	16,67	<b>36.127</b>	30.461
Obras de artes especiais	6,67	<b>309</b>	277
Sinalizações verticais e horizontais	16,67	<b>4.913</b>	4.662
Terraplenos e estruturas de contenção	6,67	<b>801</b>	801
Terraplenagem	16,67	<b>136</b>	148
Drenagem e obras de arte correntes	16,67	<b>1.203</b>	1.224
Sistemas de arrecadação	10	<b>3.175</b>	3.097
Faixa de domínio	-	<b>76</b>	76
Melhoramentos de trechos	10	<b>2.100</b>	940
		<b>55.125</b>	47.685
Depreciação acumulada		<b>(22.706)</b>	(15.377)
		<b>32.419</b>	32.308

As depreciações são contabilizadas como custo dos serviços prestados totalizando R\$7.329 em 2004 (R\$ 6.319 em 2003).

**7. Diferido**

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Resultados pré-operacionais acumulados	<b>15.118</b>	15.153
Amortização acumulada	<b>(11.571)</b>	(8.541)
	<b>3.547</b>	6.612

As amortizações do ativo diferido foram contabilizadas como despesas gerais e administrativas totalizando R\$ 3.030 em 2004 (R\$ 3.034 em 2003).

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação**  
**31 de dezembro de 2004 e 2003**  
**(Em milhares de reais)**

**8. Fornecedores**

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Adão Vardelui Boettge	114	-
Asfalto Califórnia S.A.	-	730
Labore Engenharia Ltda.	93	407
Ipiranga Asfaltos S/A	131	-
Tesc Indústria e Comércio Ltda.	-	54
Sinalização Rodoviária Ltda. – Sinarodo	422	145
SMR Socorro Médico Ltda.	133	114
Outros	557	603
	<u>1.450</u>	<u>2.053</u>

**9. Fornecedores - Partes Relacionadas**

Em 13 de maio e 29 de outubro de 2004 foram firmados novos contratos de prestação de serviços de recuperação de pistas, acostamentos e trevos com o Consórcio Triunfo / SBS, formado pelas empresas Construtora Triunfo S/A e SBS Engenharia e Construção Ltda. Os contratos foram firmados em condições de prazo e preços de mercado sendo que os serviços realizados foram executados até 31 de dezembro de 2004.

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Contas a pagar à Fornecedor Consórcio Triunfo SBS	685	270

Os serviços executados no exercício estão assim sumariados:

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
<u>Ativo Imobilizado</u>		
Serviços recuperação pistas	3.946	1.911
<u>Custos</u>		
Conservação de rodovias	49	97
	<u>3.995</u>	<u>2.008</u>

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

#### 10. Debêntures

Em 1º de setembro de 2001 a Companhia procedeu ao lançamento de debêntures com as seguintes características:

Numero de registro na CVM	CVM/SRF/DEB/2002/015
Forma	Escriturais e não conversíveis em ações
Quantidade Emitida	30.000
Valor Nominal Unitário na Data da Emissão	R\$ 1
Valor Nominal Unitário Atualizado em 31/12/04	R\$ 1,57
Fator de Atualização	IGP-M número índice
Remuneração Mensal	Juros de 0,7208% am, mais 3% da Receita Operacional Líquida
Vencimento da Remuneração	5º dia útil do mês subsequente a apuração
Vencimento da Amortização	25% - 5º dia útil de setembro de 2004 25% - 5º dia útil de setembro de 2005 25% - 5º dia útil de setembro de 2006 25% - 5º dia útil de setembro de 2007
Reserva para Pagamento da Remuneração	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 40% da receita diária a partir do 20º dia de cada mês até atingir o valor de remuneração.
Reserva para Pagamento da Amortização	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 30% da receita diária a partir do 25º mês, iniciando no 6º dia de cada mês. A retenção mensal é limitada a 1/12 da parcela vincenda.
Instituição Depositária das Debêntures	Banco Itaú S.A.
Local de Pagamento	CBLC
Instituição Responsável pela conta de Reserva	Banco Bradesco S.A.
Agente Fiduciário	Oliveira Trust DTVM

De outubro de 2002 a abril de 2003 a Companhia colocou no mercado 22.826 debêntures para terceiros, no valor original de R\$ 28.898. Em 31 de dezembro de 2004, 7.174 debêntures encontravam-se em tesouraria para colocação no mercado secundário.

Os valores relativos às reservas para pagamentos da remuneração das debêntures, bem como sua amortização, estão destacados na Nota 4.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 10. Debêntures--Continuação

A posição das debêntures em 31 de dezembro de 2004 era a seguinte:

	2004		2003	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Remuneração	265	-	285	-
Amortização	8.701	17.472	7.715	23.191
	<b>8.966</b>	<b>17.472</b>	8.000	23.191

### 11. Obrigações Fiscais

	2004		2003	
	Circulante	Circulante	Longo prazo	
Imposto sobre serviços - ISS	243	525	11	
COFINS	114	88	-	
Imposto de renda -Pessoa Jurídica - IRPJ	198	-	-	
Contribuição social sobre o lucro - CSSL	80	-	-	
Outros	70	45	-	
	<b>705</b>	658	11	

### 12. Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao novo programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, como facultado pela Lei 10.684/03. Os pedidos de parcelamento foram protocolados em 23 e 24 de julho de 2003, respectivamente.

Para ambos os parcelamentos o prazo será de 120 meses corrigidos pela TJLP sem qualquer garantia.



## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 12. Programa de Parcelamento Especial – PAES--Continuação

Os valores incluídos nesse programa especial de parcelamento, bem como os efeitos dele decorrentes, estão abaixo apresentados:

	Contribuições previdenciárias	Impostos federais	Totais	
			2004	2003
Principal	472	776	<b>1.248</b>	1.248
Multa e juros	169	500	<b>669</b>	669
Total de débitos fiscais incluídos no PAES	<u>641</u>	<u>1.276</u>	<b>1.917</b>	1.917
Redução de 50% da multa conforme Lei			<b>(181)</b>	(181)
Débitos consolidados			<b>1.736</b>	1.736
Pagamentos			<b>(150)</b>	(210)
Saldos finais			<b>1.586</b>	1.526
(-) parcela no curto prazo			<b>323</b>	170
Parcela no longo prazo			<b>1.263</b>	1.356

O benefício advindo da redução de 50% de multa, no valor de R\$181, foi alocado à rubrica “despesas financeiras”, para efeito de elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003.

### 13. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos e a sua relevância. A importância segurada totaliza R\$33.322 os quais referiam-se a garantia da execução para exploração do complexo rodoviário denominado Pólo Pelotas, em favor do Ministério dos Transportes, com vencimento em 3 de junho de 2005 e de riscos patrimoniais, de engenharia, lucros cessantes e responsabilidade civil com vencimento em 3 de agosto de 2005.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 14. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em 2004 o capital social foi aumentado em R\$155 com a emissão de 155.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária – AGE realizada em 27 de outubro de 2003.

O capital social é de R\$ 17.755, representado por 17.755.000 ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas:

	<u>Ações</u>
Primav Ecorodovias S/A	8.877.496
Ivai Engenharia de Obras S/A	4.172.423
Triunfo Participa. e Investimentos S/A	4.172.423
SBS Engenharia e Construções Ltda.	532.650
Marco Antônio Cassou	1
João Alberto Gomes Bernacchio	1
Ayrton Ruy Giublin Filho	1
Luiz Fernando W. de Carvalho	1
Marcelino Rafart de Serás	1
Nelson Sperb Neto	1
Pedro Beltrão Fraletti	1
Sérgio de Oliveira Ribas	1
	<u>17.755.000</u>

#### b) Juros sobre o capital próprio

Em reunião datada de 30 de março de 2004, o Conselho de Administração aprovou os seguintes pagamentos de juros sobre o capital próprio:

	<u>R\$</u>
Juros sobre o capital próprio	171
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(26)
Total líquido	<u>145</u>

Os juros sobre o capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas, em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores, conforme previsto na Lei nº 9.249/95.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

#### 15. Participação nos Lucros ou Resultados

A Companhia firmou, em 18 de março de 2004, acordo coletivo com o Sindicato dos empregados, criando um programa de participação nos Resultados para o biênio 2003/2004, tendo como base legal a Lei 10.101/2000. Em 31 de março de 2004 a Companhia registrou como despesas gerais e administrativas e procedeu ao pagamento do montante de R\$377, referente à participação nos resultados devida aos empregados tendo por base os resultados obtidos em 2003.

#### 16. Instrumentos Financeiros

A Companhia apresenta algumas operações que podem ser diretamente interpretadas como “Instrumentos Financeiros”, conforme determina a Instrução CVM 235/95. Entretanto, nenhuma delas resulta em efeitos relevantes de ganho ou perda futuro nas demonstrações contábeis, considerando valores e taxas de mercado. Em 31 de dezembro de 2004 as principais operações foram:

Aplicações financeiras - as aplicações demonstradas na Nota 4 estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem nenhuma expectativa de geração de perdas para a Companhia.

Debêntures - conforme demonstrado na Nota 10, as debêntures existentes foram negociadas em condições usuais de mercado.

Risco de preço e valor de mercado – As tarifas de pedágio cobradas nas cinco praças de pedágio são reguladas pelo poder concedente por meio do contrato de concessão o qual prevê reajustes anuais.

Risco de mercado – O preço do petróleo no mercado internacional e, por consequência, o aumento nos combustíveis e no asfalto (matéria-prima para restauração das rodovias) pode representar um fator externo com influência direta no mercado de concessões de rodovias. A Companhia não tem conhecimento de qualquer manifestação por parte do governo federal ou processo judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Risco de engenharia – Nas rodovias sob sua concessão, predomina o traçado suave com longas tangentes e curvas de grandes raios com aterros estáveis com poucos cortes e pouca altura, o que representa um baixo risco de interrupção.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

#### 17. Imposto de Renda e Contribuição Social

##### Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica impostos, taxas e contribuições, líquidos das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrado abaixo:

	2004		2003	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Valor devido	980	372	-	-
Compensações	(141)	-	-	-
Valores quitados no exercício	(641)	(292)	-	-
Saldo a pagar	<u>198</u>	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2004, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	
			2004	2003
Ativo:				
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas	2.102	571	2.673	-
Sobre provisões temporariamente não dedutíveis	35	13	48	-
	<u>2.137</u>	<u>584</u>	<u>2.721</u>	
Parcela no curto prazo			(1.328)	-
Parcela no longo prazo			<u>1.393</u>	-

O orçamento econômico-financeiro, conforme requerido pela Instrução Nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foi aprovado pelo Conselho de Administração e indica uma expectativa de que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados nos próximos 2 anos exercício como demonstrado abaixo

2005	<u>1.328</u>
2006	<u>1.393</u>
	<u>2.721</u>

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

**17. Imposto de Renda e Contribuição Social -- Continuação**

Imposto de renda e contribuição social correntes -- Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):

	<u>2004</u>
Variação no:	
Imposto de renda corrente	(980)
Imposto de renda diferido	<u>2.138</u>
Imposto de renda	<u>1.158</u>
Variação na:	
Contribuição social corrente	(372)
Contribuição social diferida	<u>583</u>
Contribuição Social	<u>211</u>

Conciliação dos tributos lançados ao resultado:

	<u>2004</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Lucro antes dos impostos	5.883	5.883
Exclusões permanentes	(173)	(173)
Adições Permanentes	<u>60</u>	<u>60</u>
	<u>5.770</u>	<u>5.770</u>
Impostos de renda e contribuição social (25% e 9%)	(1.443)	(519)
Registro inicial de contribuição social diferida sobre base negativa	-	641
Registro inicial de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais	2.304	-
Registro inicial de imposto de renda diferido e contribuição social sobre diferenças temporárias	35	12
Lucro tributável compensado com prejuízos acumulados e base negativa antes do reconhecimento inicial dos impostos diferidos	212	77
Lucro não tributado pelo adicional do imposto de renda	24	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ	<u>26</u>	-
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>1.158</u>	<u>211</u>
	<u>1.369</u>	